

EU RODO



PUBLICAÇÃO DO GRUPO VOLVO AMÉRICA LATINA • 2018 • ANO XXXIII • Nº 140

VM Autônomo: brasileiro com orgulho

Precisão e produtividade
são os destaques
do primeiro veículo
autônomo do Brasil



Gigantes para o trabalho

De olho na retomada do crescimento, Volvo apresenta mais opções de equipamentos de grande porte



Qualidade nas cidades

Novo B250R traz mais desempenho e economia no transporte urbano de passageiros

EU RODO



PUBLICAÇÃO DO GRUPO VOLVO AMÉRICA LATINA • 2018 • ANO XXXIII • Nº 140

Qualidade nas cidades



Novo B250R traz mais desempenho e economia no transporte urbano de passageiros



Gigantes para o trabalho

De olho na retomada do crescimento, Volvo apresenta mais opções de equipamentos de grande porte



VM autônomo: brasileiro com orgulho

Precisão e produtividade são os destaques do primeiro veículo autônomo do Brasil

EU RODO



PUBLICAÇÃO DO GRUPO VOLVO AMÉRICA LATINA • 2018 • ANO XXXIII • Nº 140

Gigantes para o trabalho

De olho na retomada do crescimento, Volvo apresenta mais opções de equipamentos de grande porte



Qualidade nas cidades

Novo B250R traz mais desempenho e economia no transporte urbano de passageiros



VM autônomo: brasileiro com orgulho

Precisão e produtividade são os destaques do primeiro veículo autônomo do Brasil

**Transformar o futuro
em realidade: essa é
nossa direção.**

*Volvo
apresenta
o primeiro
autônomo
do Brasil.*

**EM AUTÔNOMO PARA AGRICULTURA:
NECESSÁRIO PRODUTIVIDADE**

MINHA ESCOLHA FAZ A DIFERENÇA NO TRÂNSITO.



Minha escolha faz a diferença no trânsito.



Volvo. A inovação nos move.

VOLVO



08 O amor pega a estrada

A bordo de caminhões Volvo, uma história de amor fortaleceu os negócios na Goga's Transportes



12 E-commerce de peças

Canal virtual facilita a aquisição de peças genuínas Volvo



34 Compromisso com a segurança

Programa Volvo de Segurança no Trânsito completa três décadas de mobilização social



38 Leasing Operacional

Uma boa alternativa da Volvo Financial Services para segmentos vocacionais

Inteligência aprimorada

D'Granel registra aumento da demanda de transporte e se prepara para a volta do crescimento investindo em nova frota de caminhões Volvo FH 8x2 para obter melhor disponibilidade e maior capacidade



Com mais de 30 anos de atuação, a D'Granel Transportes especializou-se em levar e trazer produtos de diversos segmentos para todo o país. É uma empresa familiar que começou transportando areia e brita para construção civil na região de Belo Horizonte, Minas Gerais, e hoje atende clientes de todo o país. Seus veículos operam no transporte de produtos de siderurgia, cimenteira, celulose, mineração e agronegócio, além de outras cargas em granel.

Com matriz em Santa Luzia, a empresa possui um centro operacional em Belo Horizonte, de onde controla a frota de mais de 500 caminhões que rodam do norte ao sul do país transportando principalmente produtos como minério de ferro, ferro gusa, cal virgem, cobre, carvão coque, calcário e cargas especiais monitoradas, como ferro silício, nióbio e níquel.

Carga pesada. Apesar de operar com cargas especiais, seus caminhões rodam a maior parte do tempo carregados, tanto na ida quanto na volta: “O Brasil tem produção mineral diversificada e regionalizada, então levamos um tipo de produto e voltamos com outro, às vezes para a indústria, às vezes para o agronegócio”, explica o diretor comercial, Flávio Morais.

Movimentar esses produtos de uma região para outra requer um nível de especialização que a D'Granel conhece e pratica ao ponto de se tornar uma das melhores em seu segmento de atuação – uma atividade cujo desempenho é um indicativo da saúde e do ritmo da economia do país.

Mais carga com os 8x2. São mais de 30 filiais e pontos de apoio distribuídos pelo país, e mais de 700 funcionários, incluindo 550 motoristas, para gerir uma frota de mais de 500 conjuntos rodoviários pesados – predominantemente “vanderleias” – 320 deles tracionados por caminhões Volvo. Certificada pela ISO 9001:2015, a D'Granel possui seu SGQ, Sistema de Gestão de Qualidade, que contribui para melhorias da organização e a qualifica para atender os clientes mais exigentes.

Em busca de soluções de transporte cada vez mais eficientes, a empresa encontrou nos caminhões FH 8x2 os veículos ideais para as composições que considera mais apropriadas para sua gama de transporte: conjuntos de sete eixos. De acordo com o diretor comercial, nas compras mais recentes, a empresa vem optando pelos caminhões 8x2.

“Acreditamos muito na marca Volvo e nos produtos que ela desenvolve. Já havíamos solicitado ao pessoal de engenharia um veículo que nos proporcionasse maior

capacidade de carregamento e menor desgaste dos componentes e encontramos isso no FH 8x2. Em que pese o fato de pagarmos um eixo a mais nos pedágios, a carreta sofre menos desgaste do que na composição 6x2 ou 4x2 com vanderleia (com eixos espaçados). Na prática, também aumenta a disponibilidade do conjunto. Como o mercado vem se mostrando bastante competitivo com as tarifas de frete, precisamos nos readequar com configurações de veículos que venham a melhorar nossa rentabilidade.”

Morais afirma que essa configuração – carretas três eixos com cavalos 8x2 – “irá oferecer menor desgaste para os componentes e pneus da carreta, além de possibilitar o transporte de uma tonelagem maior”. Os veículos da empresa possuem relações de diferencial apropriadas para topografias mais irregulares.

A empresa conta atualmente com 40 caminhões 8x2 que operam em todo o Brasil “preferencialmente em viagens mais longas”, segundo Morais.

Confiança na marca. Ao mesmo tempo em que se prepara para um mercado cada vez mais competitivo, a D'Granel mantém investimentos para renovar e manter a frota sempre com elevada disponibilidade. “Disponibilidade é uma palavra muito importante, especialmente no nosso tipo de negócio”, comenta o diretor. Por isso, ao ser perguntado sobre as razões que os levaram a comprar os caminhões Volvo mais recentes da frota, ele resume: “A confiabilidade do produto, a segurança, o pós-venda, a rede de concessionárias em todo o Brasil, o conforto do produto FH, a alta taxa de disponibilidade e, sem dúvida, a confiança na marca”.

Apesar da crise econômica ter levado à queda de produção em diversos setores a D'Granel manteve seu ritmo de atividade em nível satisfatório nos últimos anos, de acordo com Flávio Morais. Transportando cerca de 3 milhões de toneladas ao ano, a empresa está otimista com o momento atual.

Em seu ponto de vista, o pior já passou e a retomada do crescimento econômico é uma questão de tempo: “Acreditamos que estamos no momento de inflexão da economia, ou seja, a atividade econômica deve retomar de maneira tímida, mas duradoura, para os próximos anos. Safras recordes e a sinalização de outros segmentos nos levam a crer em um cenário com viés positivo. Consideramos em nosso *roadmap* que no ciclo 2018–2020 o negócio cresça entre 5% e 7% ao ano”. ■



Frete para dois

Casal opta por viver junto na estrada, encarando os desafios da profissão de caminhoneiro com companheirismo e os caminhões dos seus sonhos





Há cinco anos, na cidade de Liberato Salzano (RS), Reni Fiorentin e seu esposo Valdecir – que se tornou caminhoneiro logo depois de casar, há 30 anos – decidiram que queriam viver juntos, e não mais separados pelos períodos em que ele permanecia na estrada enquanto ela trabalhava na prefeitura local.

Em 2012, ele tinha 50 anos e ela, 40. Valdecir estava disposto até a vender o caminhão, um FH 520, para poder passar mais tempo com a esposa. Mas depois, decidiram que ela o acompanharia. Afinal, “o caminhão é fácil de dirigir, confortável e seguro, e você sabe, ser caminhoneiro é uma coisa que a gente não consegue parar, depois que começa...”, afirma Valdecir. Reni descreve como tudo aconteceu: “Eu trabalhava na prefeitura e o Valdecir viajava com o 520. Foi quando ele me falou para alterar a carta para profissional para acompanhá-lo. Se eu não fosse viajar junto, ele ia vender o caminhão. Ficar sempre longe não dava mais. Quando eu consegui minha carta para dirigir caminhões, ele decidiu comprar um Volvo FH 540 para eu dirigir”, relembra a motorista. Reni conta que no começo foi difícil se adaptar:

“Nem sempre as paradas oferecem condições adequadas para mulheres, você me entende? Assim, temos que escolher com cuidado os postos onde pernoitamos. Conhecendo bem a estrada, vamos encontrando os melhores lugares e tudo fica bem. O importante é que agora fazemos tudo juntos”, relata.

Bitrens Volvo. Os caminhões Volvo com carretas graneleiras bitrem de nove eixos têm mercado garantido nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Valdecir já trabalhava naquela região e não encontrou dificuldade para colocar a esposa no ramo. Eles decidiram desde o começo que só pegariam fretes juntos, e assim fizeram. “Não é muito difícil, pois as safras são sempre em volumes grandes, eles precisam de muitos caminhões”, explica Valdecir. O motorista diz que é bem melhor trabalhar com a esposa por perto: “Não tem solidão, estamos sempre em contato, pelo rádio, e nunca rodamos mais de 300 metros longe um do outro”. À noite, eles sempre dormem em um dos caminhões. Desde o início do ano, cada um dirige um FH 540 6x4 graneleiro. “O Volvo é um caminhão confortável, potente e seguro, que sempre chega ao destino.”



O casal roda em algumas das estradas mais críticas do país. Em épocas de chuvas fortes, elas tornam a viagem uma aventura de desfecho incerto para muitos. A BR 163 é famosa pelos trechos sem asfalto e com pontes precárias. “Na última viagem que fizemos (dias antes da entrevista à revista Eu Rodo) passamos por lá. Tivemos que enfrentar 150 quilômetros de estrada de terra cruzando umas três daquelas pontezinhas de madeira. Rodando a pouco mais de 10 km por hora, levamos oito horas para vencer o trecho”, relata a motorista.

“Enquanto tivermos em Brasília esses políticos que estão agora, a situação deve continuar assim mesmo, sem melhorar”, lamenta Valdecir, sem muita esperança de ver estradas melhores e bem conservadas em solo brasileiro. “Pelo menos nós estamos juntos, temos um ao outro para vencer situações difíceis como as que encaramos diariamente nessas estradas.”

Famosos no YouTube. Certa vez Reni foi filmada, por outro caminhoneiro, ao atravessar uma dessas pontes com seu caminhão Volvo – na época era um FH 520. Postado na internet, o vídeo rapidamente viralizou, tendo mais de 134 mil visualizações (até a realização desta reportagem). “São pontes muito precárias, mas atravessamos com 74 toneladas. Dá muito medo quando a gente passa, mas se não passar não entregamos a carga”, revela a motorista.

Valdecir e Reni são sócios-proprietários da Goga's Transportes, que hoje conta com quatro caminhões: um FH 520 ano 2010/2011, um FH 540 ano 2014 e outros dois FH 540 novos, adquiridos no início de 2017. Eles dirigem os mais novos, obviamente. “Moramos no caminhão, por isso escolhemos Volvo, que para mim é o caminhão dos meus sonhos”, diz Reni.

Seus veículos rodam transportando a produção de grãos das grandes fazendas de Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Pará para terminais de embarque



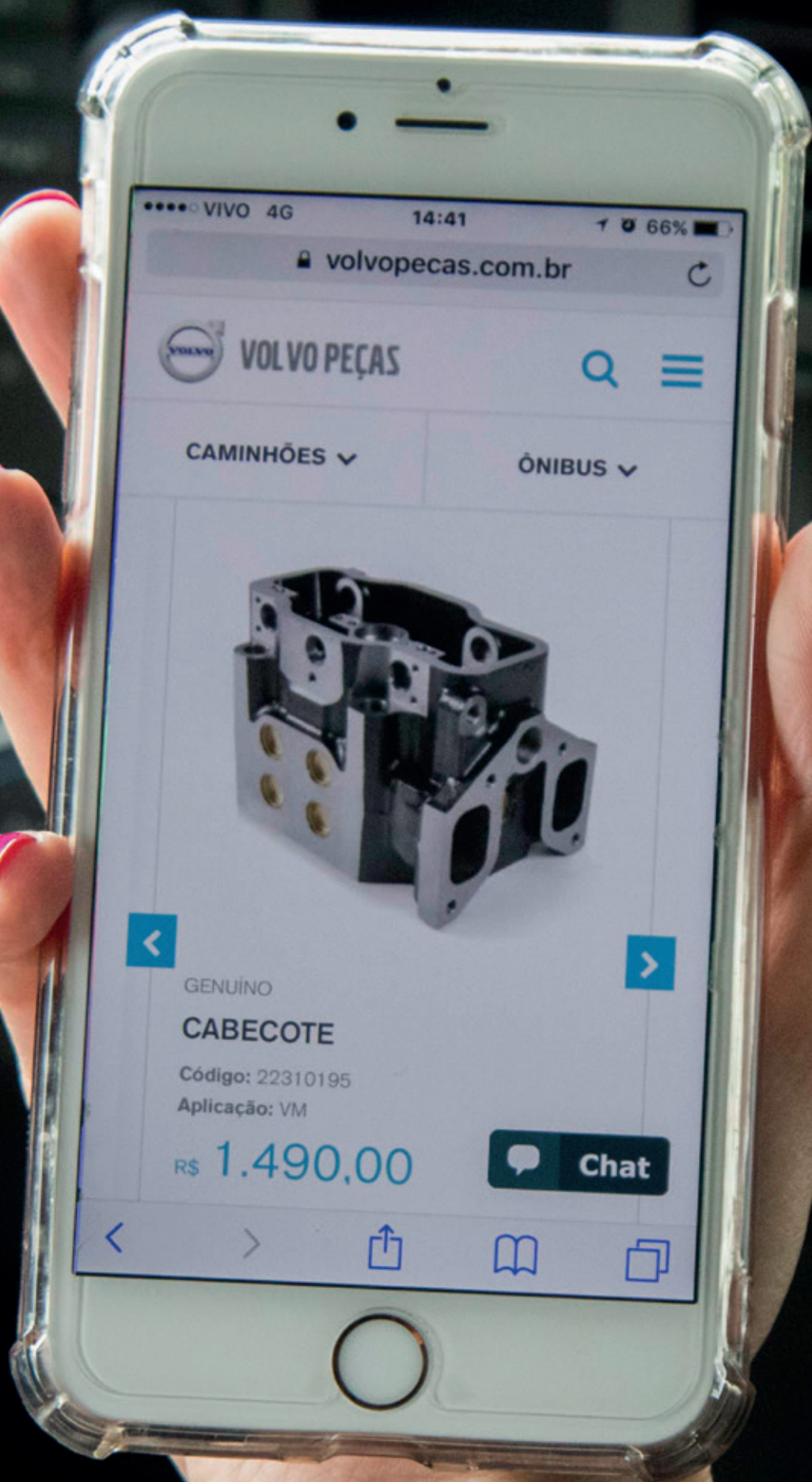
em Rondonópolis (MT), Aratu/Salvador (BA) e Santarém (PA). Os trajetos são de longa distância, variando de 700 a 1.500 quilômetros, em média, a maior parte asfaltados, mas com trechos de terra que frequentemente se tornam críticos devido às chuvas tropicais. “A vida de caminhoneiro não é fácil, mas somos um casal feliz. Trabalhamos juntos, almoçamos e jantamos juntos e no final do dia dormimos juntos”, reforça Reni.

E os embarcadores que costumam contratá-los já sabem: não adianta oferecer rotas diferentes. O frete tem que ser para dois caminhões com destinos iguais. “Se não for frete pra dois, não pegamos. Preferimos esperar”, arremata Valdecir. ■



E-COMMERCE

TEXTO: LILAMAR RIBAS FOTO: SILVIO AURICHIO



Peça no mundo digital

Volvo lança site para venda de peças genuínas online

Os números não deixam dúvidas: o e commerce segue uma curva ascendente no mundo e no Brasil. Segundo dados da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), em 2016, quase ¼ dos brasileiros compraram no comércio eletrônico ao menos uma vez. Em 2017, houve cerca de 200 milhões de pedidos em mais de 70 mil lojas virtuais, consolidando esse padrão de compra no cotidiano dos brasileiros.

Para acompanhar esse movimento, a Volvo está lançando sua plataforma de e commerce, pelo endereço [volvopeças.com.br](https://www.volvopeças.com.br). No início, são cerca de 250 peças de caminhões e ônibus, contemplando as mais vendidas nas concessionárias ou em ofertas nacionais. “Hoje o consumidor é multicanal, ou seja: gosta de ter a opção de comprar quando, como e onde quiser”, comenta Felipe Battistella, diretor de pós venda da Volvo. “Embora o e commerce seja bastante difundido no Brasil, são poucas as iniciativas ‘de fábrica’ no segmento de caminhões e ônibus”, complementa.

Entrega em todo o Brasil. Pedidos fechados pelo site são direcionados para a concessionária mais próxima do endereço indicado. A entrega é feita por frete ou diretamente na concessionária, conforme a opção solicitada pelo cliente. Apesar da gestão ser realizada pela Volvo, o portal é uma iniciativa conjunta com as concessionárias da marca, que cuidam do faturamento e logística de entrega das peças aos clientes em todo o Brasil. “Apoiamos a ideia desde o início do projeto. Acredito que quem não seguir essa tendência não se

manterá no mercado de forma competitiva. Mesmo que muitos clientes queiram olhar nos olhos do vendedor, não podemos deixar de atender aqueles que preferem usar o modo virtual. E com o e commerce as vendas estão abertas 24 horas por dia”, ressalta Nelson Pizani Neto, gerente de pós venda das concessionárias Nórdica, no Paraná.

Opção a mais. Há tempos a Volvo já tinha um site de ofertas para as peças promocionais. Agora, além de consultar preços, é possível comprar diretamente no ambiente digital. Outra opção é conferir os itens primeiro no site e depois ir direto a qualquer concessionária da marca para comprar diretamente no balcão. “A opção final de compra sempre fica a critério do cliente. Com o novo portal, estamos ampliando ainda mais o leque de alternativas para acesso às nossas peças genuínas”, afirma Felipe Battistella.

Segurança. Por trás da interface visível a quem acessa o portal, uma equipe de mais de 20 pessoas atua na fábrica e nas concessionárias para garantir total disponibilidade dos itens anunciados. A plataforma de e commerce de peças Volvo traz ainda padrões consagrados no comércio eletrônico. O site conta com serviço de chat para tirar dúvidas em tempo real e sistema de pagamento seguro, por cartão de crédito ou boleto. Além disso, depois da compra, o pedido pode ser rastreado até o destino final, dando total segurança e previsibilidade de entrega aos clientes da marca.

Novo portal Volvo Peças
<https://www.volvopeças.com.br> ■

Agilidade urbana

Novo Volvo B250R traz motor maior, melhor desempenho e mais economia em combustível e manutenção









A Volvo lançou o chassi de ônibus B250R, com um conjunto de recursos que o torna o mais apropriado para o dia a dia do transporte urbano, também conhecido no país como modelo Padron, para até 100 passageiros.

Substituto do consagrado B290R, o novo modelo tem um novo motor de oito litros, agora produzido no Brasil. O B250R é 3% mais econômico e tem custos de manutenção 4% menores do que seu antecessor.

Menor custo por passageiro. “A Volvo investe continuamente no desenvolvimento de veículos mais eficientes, que garantam o menor custo por passageiro transportado, ajudando a aumentar a eficiência de transporte e contribuindo com o sucesso dos negócios dos clientes da marca”, explica Fabiano Todeschini, presidente da Volvo Bus Latin America.

A Volvo trabalhou arduamente em testes de engenharia do novo B250R. Foram milhares de horas em simulações de desempenho para que o ônibus chegasse ao mercado com a tradicional qualidade da marca. Alguns pontos tiveram atenção especial. “Os pavimentos em estado precário, o ar rarefeito na altitude dos países andinos e a necessidade de uso contínuo do ar-condicionado em diversas cidades foram pontos centrais em nossas avaliações”, revela Giulliano Biassio, líder do projeto na engenharia da Volvo. “Foram várias simulações e testes para adequar o veículo ao mercado latino-americano”, complementa Renan Schepanski, da engenharia de vendas de ônibus. A partir desse trabalho, várias melhorias foram incorporadas ao produto, especialmente no motor e na transmissão.

O motor de oito litros que equipa o novo chassi urbano da Volvo é produzido na Volvo em Curitiba e faz parte de uma estratégia de produção em uma plataforma global para proporcionar maior disponibilidade de peças, agilidade e facilidade de atendimento, entre outras vantagens.

Além do novo motor maior, de oito litros, com 250 cv de potência, 950 Nm de torque, o Volvo B250R vem com novas gerações de caixa de câmbio Voith e ZF e novas relações de diferencial, o que garante desempenho superior ao do seu antecessor no transporte de passageiros. Equipado de série com sistema de freios a disco EBS 5, suspensão eletrônica e volante com ajuste de altura e profundidade, oferece segurança e conforto aos motoristas

e aos passageiros. O modelo tem configuração de eixo 4x2 e está disponível nas versões com pisos alto e baixo.

Ele já vem equipado de fábrica com softwares de conectividade para facilitar a ativação do sistema de gerenciamento de frotas Volvo (Fleet Management) e o I-Coaching. São ferramentas que auxiliam gestores de frota a traçar estratégias para reduzir os custos da operação e orientam os motoristas para extrair a máxima eficiência do veículo, com dicas de como dirigir com menor consumo de combustível e menor desgaste de peças.

Motor feito no Brasil. O novo motor MD8 que equipa o B250R é resultado de um trabalho integrado das equipes de engenharia e desenvolvimento de produto e manufatura da Volvo no Brasil, na França e na Índia. “A produção de motores dentro de uma plataforma global nos permite estar sempre atualizados com o que há de mais avançado em tecnologia automotiva no mundo. Hoje trens de força muito similares transportam pessoas na Europa, na América do Sul e na Índia, fazendo com que potenciais melhorias e novas soluções sejam prontamente replicadas em todas as plantas em que os motores são fabricados”, afirma Luiz Bohatch, vice-presidente de Powertrain Production South America, planta Curitiba.

Mais moderno, econômico e robusto, o novo motor tem intervalo de troca de óleo que pode chegar a até 40 mil quilômetros, dependendo do tipo de aplicação.

Testes de campo. Após o período de projeto e desenvolvimento, para comprovar seu desempenho e eficiência, o novo ônibus passou por intensos testes de campo com clientes da marca em diferentes condições de tráfego urbano, topografia e quantidade de passageiros.

Uma das empresas de transporte a testar o novo chassi da Volvo foi a Viação Santa Brígida, que opera em linhas urbanas das regiões norte, nordeste, sudeste e centro da cidade de São Paulo. “Dada a nossa experiência positiva com o modelo B290R, os testes iniciais com o novo ônibus mostram boa adaptação às condições técnicas e viárias, sobretudo a expectativa do aumento entre intervalos de manutenção preventiva”, destaca Fernando Cesar Bastos Filho, gerente de manutenção da Viação Santa Brígida.

“Acreditamos fortemente no bom desempenho do B250R, em função ainda dos resultados obtidos com nossos outros modelos Volvo, apoiados pela Volvo Equipe Dedicada”, completa Antonio Carlos Lourenço Marques, diretor de manutenção da Viação Santa Brígida.

Novo veículo traz o melhor da experiência de conectividade da Volvo, que há mais de uma década reúne centenas de veículos conectados ao redor do mundo.

Conectividade agrega inteligência à gestão da frota. Com este lançamento, a Volvo Bus Latin America também está ampliando sua oferta de serviços conectados para os ônibus urbanos e rodoviários da marca.

O **Fleet Management**, sistema de gerenciamento de frotas da marca, recebeu novas funções como o I-Coaching, o **botão de assistência** e a função de **gerenciamento por região**. O objetivo é agregar mais inteligência e eficiência à gestão da frota e dos negócios.

“Os serviços conectados agregam valor à operação por reduzir custos e aumentar a eficiência de transporte, à medida que contribuem para aumentar a disponibilidade dos veículos e a performance dos motoristas”, afirma André Trombini, diretor de estratégia e novos negócios da Volvo Bus Latin America.

Para a Volvo, veículos conectados são uma realidade no transporte de cargas e passageiros há mais de uma década: a marca conta com mais de 600 mil veículos conectados ao redor do mundo, entre caminhões, ônibus e equipamentos de construção.

“Conforme as tecnologias evoluem, nossos serviços também evoluem. Os serviços conectados são um dos principais benefícios da internet das coisas no segmento de transporte. Os dados gerados pelos sistemas de informação e telemetria permitem o diagnóstico remoto e o gerenciamento

proativo da frota, evitando problemas futuros, como paradas não planejadas”, enfatiza Vinicius Gaensly, responsável pela área de serviços conectados da Volvo Bus Latin America.

As novas funções integradas ao **Fleet Management** são mais um passo para aprimorar os serviços ofertados aos clientes da marca. O I-Coaching, por exemplo, é uma ferramenta de “treinamento” do motorista em tempo real, um treinador virtual. O resultado é uma operação mais econômica, segura e confortável. Um dispositivo eletrônico instalado no painel do ônibus alerta o motorista quando ele dirige com aceleração brusca, em marcha lenta ou em velocidade acima da permitida naquele trecho.

O **botão de assistência** é um dispositivo para situações de emergência ou de suporte para veículos equipados com o **Fleet Management**. Quando o botão é acionado, um sinal de alerta é enviado ao gestor da frota com informações como hora e local da ocorrência e a velocidade do veículo. O serviço permite ao gestor tomar a decisão mais correta e enviar assistência ao local.

Já o **gerenciamento por região** permite customizar a operação do veículo de acordo com as características de cada área por onde ele circula, conforme o limite de velocidade e as condições de tráfego e topografia.

Serviços conectados Volvo. Além do sistema de gerenciamento de frotas **Fleet Management**, o pacote de serviços conectados da Volvo contempla o sistema de gerenciamento de tráfego **ITS4Mobility**. Os dois podem ser usados de forma integrada ou separadamente.

O **ITS4Mobility** oferece informações da circulação dos ônibus em tempo real tanto para o operador de transporte quanto para os passageiros. Solução oferecida e desenvolvida em parceria com a Ericsson.

O **Fleet Management** fornece dados como consumo de combustível, emissão de poluentes, horas rodadas, velocidade média, percentual de operação em faixa econômica, em marcha lenta e número de ativações do freio, por veículo e por motorista. Com uma visão completa da operação, o transportador pode adotar uma série de ações para garantir maior eficiência e redução dos custos. ■



“São veículos muito robustos, além de modernos. O custo operacional também se destaca. Tudo isso chamou a atenção na apresentação técnica do modelo.”

NÚBIA LORENZUTTI, DIRETORA DA EXPRESSO LORENZUTTI





Em nome da qualidade

Empresas da Bahia e do Espírito Santo investem em ônibus melhores para revitalizar suas operações urbanas

Num momento em que os usuários demandam cada vez mais qualidade e segurança na mobilidade urbana, as empresas de transporte público procuram se adaptar às exigências e oferecer veículos melhores aos passageiros.

Dois bons exemplos de companhias que têm priorizado veículos de qualidade para a população são a Viação Santa Clara, de Teixeira de Freitas (BA), e a Expresso Lorenzutti, de Guarapari (ES), referências nas suas regiões. Recentemente as empresas adquiriram ônibus Volvo B270F para revitalizar suas operações urbanas.

Viação Santa Clara. “A aquisição dos B270F faz parte de uma estratégia para melhorar o serviço urbano da Viação Santa Clara em Teixeira de Freitas, com inovação e modernidade”, diz Kleberson Cecato que, ao lado dos irmãos Victor e Alcineia, dirige a viação fundada por seus pais Victorino (In memoriam) e Aurise Frasson Cecato. A empresa opera o transporte de passageiros da cidade no sul da Bahia, com cerca de 160 mil habitantes.

A Viação Santa Clara adquiriu 10 ônibus B270F com suspensão a ar. É a quarta compra de veículos da marca pela empresa, com frota de 70 ônibus, 30% Volvo. “É um veículo muito equilibrado e mostrou isso de forma muito clara nos testes que fizemos”, explica Victor. “As condições comerciais para a aquisição também foram muito atraentes.”

A empresa se destaca por um programa de alta performance no controle de custos da frota. Os novos B270F são decisivos para manter a qualidade e a eficiência do programa. Victor diz que, em momentos de crise, é fundamental operar com equipamentos que quebrem menos e otimizem o custo operacional. E salienta outra característica dos veículos da marca: são robustos. O empresário lembra que a primeira compra Volvo foi em 2012, ônibus para operação de fretamento florestal. “Precisava de um carro com motor mais forte”, conta.

A Viação Santa Clara nasceu em 1986 para atender o serviço de transporte urbano do recém-emancipado município de Teixeira de Freitas. Atua também com fretamento florestal e turismo. A empresa tem um programa interno de qualificação profissional que atinge 100% dos funcionários tanto na área humana quanto tecnológica.



» **Lorenzutti.** Desde outubro do ano passado, Guarapari, no Espírito Santo, tem uma nova empresa de transporte público de passageiros. A Expresso Lorenzutti, nome fantasia da C. Lorenzutti Participações Ltda., que venceu a licitação para atender a população de mais de 120 mil habitantes do município, um dos principais cartões postais e pontos turísticos do Brasil.

Para a operação das linhas, a empresa adquiriu 25 B270F Volvo. É a primeira compra de ônibus Volvo pela Lorenzutti. “São veículos muito robustos, além de modernos. O custo operacional também se destaca. Tudo isso chamou a atenção na apresentação técnica do modelo”, afirma Núbia Lorenzutti, diretora da empresa.

Os 25 B270F vão se somar a outros 42 ônibus, numa frota total de 67 veículos, para mais de uma dezena de linhas que vão atender tanto moradores quanto turistas. Todos os veículos contam com GPS, Sistema de Bilhetagem Eletrônica e quatro câmeras de videomonitoramento.

“Queremos garantir aos passageiros mais agilidade e segurança em suas viagens. Os novos ônibus Volvo e sua alta tecnologia vão ajudar e assegurar o melhor serviço nesse novo desafio para a Expresso Lorenzutti. Fizemos um grande investimento em ônibus e equipamentos para começar a operar”, diz Núbia.

A C. Lorenzutti Participações Ltda. também opera no sistema de transporte urbano de Vila Velha, na Grande Vitória (ES), com a Viação Sanremo. A empresa, de forte tradição no estado, volta a Guarapari após vencer a nova licitação da prefeitura. Antes, já operou na cidade com a empresa Asatur.

Torque e economia. Primeiro chassi Volvo com motor dianteiro fabricado no Brasil, o B270F é o veículo mais leve, econômico e com maior capacidade de transporte de sua categoria. Seu motor de seis cilindros, 7,2 litros, 270 cv e 950 Nm tem alta performance, baixo consumo de combustível e intervalos de troca de óleo estendidos. Com alto torque, seu desempenho superior destaca-se em aplicações com ar-condicionado, com o menor custo por quilômetro do mercado. ■

“A aquisição dos B270F faz parte de uma estratégia de melhorar o serviço urbano da Viação Santa Clara em Teixeira de Freitas, com inovação e modernidade.”

KLEBERSON CECATO, UM DOS DIRETORES DA VIAÇÃO SANTA CLARA





TEIXEIRA DE FREITAS

Elevador

TEIXEIRA DE FREITAS

COMIL

VOLVO



1602

BA-TEIXEIRA DE FREITAS
PKA-0754

EQUIPAMENTOS

TEXTO: FLÁVIO ARANTES FOTOS: DIVULGAÇÃO VOLVO CE



Retomada em grande porte

Volvo traz ao Brasil máquinas de grande porte, confiante que a economia voltará a crescer

Depois de dois anos seguidos de queda, o PIB brasileiro teve ligeira alta em 2017. Para 2018, as projeções iniciais também são de crescimento, em torno de 2 a 3%, segundo o boletim Focus do Banco Central.

Estatísticas da Confederação Nacional da Indústria (CNI) também revelam melhora na economia. A Sondagem Industrial da confederação mostra mais otimismo dos empresários, indicadores industriais menos fracos e melhora nas expectativas. >



» **Oportunidades.** Se a economia ainda patina, os dados ao menos sinalizam a retomada do crescimento num horizonte não muito longo. É nesse cenário que a Volvo trouxe ao Brasil três novos equipamentos de grande porte: dois caminhões articulados e uma escavadeira. “A crise traz oportunidades. Estamos nos preparando para a retomada da economia em até 12 meses”, revela Gilson Capato, diretor comercial da Volvo CE para o mercado brasileiro.

Mineração principalmente, grandes obras e obras de infraestrutura são os segmentos para os novos caminhões articulados A60H, A45G e para a escavadeira EC950EL. “Ampliamos nossa linha de produtos de grande porte para atender segmentos que procuram equipamentos de uso intensivo e de alta produtividade”, afirma Afrânio Chueire, presidente da Volvo CE Latin America. Os equipamentos incorporam conceitos que estão no DNA da marca Volvo: alta performance aliada a alta tecnologia com telemática de ponta, segurança e respeito ao meio ambiente.

O A60H é o maior caminhão articulado do mundo, uma invenção da Volvo. Com capacidade para 55 toneladas métricas, faz uma combinação perfeita no carregamento com a EC950EL, maior escavadeira da marca. Já o A45G (40 toneladas métricas) é parceiro da escavadeira EC750 DL, que a Volvo lançou no Brasil no ano passado.

“São equipamentos potentes e com grande capacidade. As máquinas são maiores e mais produtivas para aumentar a rentabilidade do negócio”, ressalta Massami Murakami, diretor de suporte a vendas da Volvo CE Latin America.

“Ampliamos nossa linha de produtos de grande porte para atender um segmento que procura equipamentos de uso intensivo e de alta produtividade.”

AFRÂNIO CHUEIRE, PRESIDENTE DA VOLVO CE
LATIN AMERICA

A EC950EL. Com peso operacional de 92 toneladas e caçamba de 5,6 m³, a força de escavação da EC950EL é 23% superior à da EC750DL. A escavadeira eleva a produtividade em operações que demandam grandes movimentações de terra ou que precisam de ciclos mais curtos e rápidos de escavação e carregamento.

Fácil de manobrar, com alta estabilidade e eficiência, a escavadeira tem um sistema hidráulico que permite maior controle e respostas ágeis aos comandos do operador. Combinado com o Modo ECO exclusivo da Volvo, o sistema hidráulico reduz a perda de fluxo e pressão e atinge uma alta eficiência de combustível.

A EC950EL possui ainda acessos fáceis para manutenção. “Isso significa menor tempo de máquina parada”, observa Masashi Fujiyama, representante de produto da Volvo CE LA.





Os articulados A60H e A45G. Com alta tecnologia embarcada para elevar produtividade e segurança, o caminhão articulado A60H tem grande capacidade de carga, 41% acima do modelo A40F. A nova geração mantém tudo que faz dos articulados Volvo referência no mercado: alta produtividade, baixo consumo de combustível, facilidade de operação e conforto para o operador. “Mas a nova geração traz características totalmente novas, como o Volvo Dynamic Drive, carga útil aumentada e ainda maior eficiência de combustível”, destaca Massami Murakami.

Essa nova tecnologia possibilita a mudança de marcha de forma inteligente. Considera também os aclives e declives por onde o caminhão transita, assim como a carga na caçamba, e então decide qual marcha usar antes e após a partida. Os novos caminhões articulados chegam também com o Hill Assist, um mecanismo que ajuda a operar melhor em aclives acentuados.

Mineração e estratégia. Segundo estatísticas do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), após cinco anos de queda na produção mineral brasileira, houve um leve crescimento para US\$ 25 bilhões em vendas em 2017, contra US\$ 24 bilhões em 2016 (o pico foi em 2011: US\$ 53 bilhões).

O diretor comercial da Volvo CE para o mercado brasileiro explica que a empresa vai usar esse período de crescimento tímido e baixa demanda para, com demonstração e testes, divulgar e homologar as novas máquinas de grande porte nas mineradoras. A principal aposta é na retomada forte da exploração de minérios metálicos. Mas, até que ocorra, há mercado na mineração não ferrosa, principalmente bauxita, ouro e carvão.

Gilson Capato lembra que a mineração caminha para ser cada vez mais subterrânea, e que os novos pesados Volvo podem atender com alto grau de eficiência esse tipo de operação. “Aliado a uma enorme variedade de contratos de suporte ao cliente, tudo isso resulta numa produção otimizada e menos custos operacionais”, diz Alexandre Flatschart, diretor de Customer Solutions da Volvo CE LA. ■

CAMINHÕES

TEXTO: LUIZ CARLOS BERALDO FOTOS: HUMBERTO MICHALTCHUK



VM Autônomo: precisão e produtividade

Volvo desenvolve o primeiro veículo autônomo do Brasil. Tecnologia auxilia o motorista e aumenta a produtividade na colheita de cana-de-açúcar



As férteis terras do Paraná, um dos maiores produtores agrícolas do país, foram palco do nascimento do primeiro caminhão autônomo desenvolvido e produzido no Brasil – e cujos testes já comprovaram sua viabilidade comercial para atender um dos setores mais importantes da economia do país, o agronegócio sucroalcooleiro. O Volvo VM autônomo usa um avançado sistema de geolocalização, com precisão de centímetros, para evitar o pisoteamento das linhas de plantação nos canaviais.

O desafio. O veículo, apresentado à imprensa em evento na Usina Santa Terezinha, em Maringá (PR), foi desenvolvido para atender a necessidade da usina do Grupo Usaçúcar, um dos maiores produtores de cana-de-açúcar do país. A ideia surgiu em 2016, durante uma entrega técnica de caminhões VM, quando um dos representantes da usina comentou que, para ser melhor, o caminhão Volvo VM “só faltava andar sozinho”. Na conversa, veio à tona o problema do pisoteamento das soqueiras (brotos) nas linhas de plantação, especialmente à noite, quando os motoristas não conseguem ver onde fica a base das plantas.

A perda de produtividade provocada pelo pisoteamento durante a colheita da cana é um problema sério para os produtores, sendo responsável por prejuízos que giram em torno de 12% da produção anual. O caminhão autônomo, sozinho, reduz 1/3 dessa perda.

Assim surgiu o desafio de construir um veículo que “enxergasse” no escuro e no claro, sob as palhas e folhagens, e andasse sozinho, evitando esmagar os pés de cana nas fileiras de plantio.

A solução. Pouco mais de um ano depois, ele estava lá: o VM percorrendo autonomamente a plantação com o devido cuidado, carregando a produção, ao lado da colheitadeira em movimento, sem esmagar os pés de cana. Jornalistas da imprensa especializada em

transporte acompanharam com interesse a demonstração do primeiro caminhão autônomo comercialmente viável produzido no Brasil.

A rapidez da solução se justifica: ele foi desenvolvido a partir de tecnologias já disponíveis globalmente no Grupo Volvo. “Somos reconhecidos mundialmente por soluções de transporte inovadoras. Essa é mais uma iniciativa que vai revolucionar o transporte no agronegócio brasileiro, um dos mais competitivos do mundo”, afirma Wilson Lirmann, presidente do Grupo Volvo América Latina. “Mais uma vez, mostramos a força da inovação e da liderança em tecnologia presentes no DNA da Volvo”, complementa o presidente.

O sistema é composto por duas antenas GPS de alta precisão (GNSS/RTK), parte do sistema VDS (Volvo Dynamic Steering, o revolucionário sistema de esterçamento da marca), dois giroscópios de alta sensibilidade e um display posicionado no interior da cabine do caminhão, que funciona como interface homem-máquina.

“É um sistema extremamente avançado, desenvolvido a partir de tecnologias já disponíveis comercialmente no Grupo Volvo, para aumentar a eficiência da operação de transbordo de cana”, declara Gilberto Ribas, vice-presidente de engenharia do Grupo Volvo América Latina.

Além de parte do VDS da Volvo Trucks, o novo veículo assimilou, por exemplo, o Co-Pilot da Volvo Construction Equipment, e também dispositivos da Volvo Penta e da Volvo Bus, respectivamente para o posicionamento do caminhão nos mapas e para a integração na arquitetura eletrônica do veículo.

O VM Autônomo utiliza a tecnologia RTK (Real Time Kinematics) para geolocalização. Usando unidades de medição de inércia, os chamados giroscópios, o sistema identifica detalhadamente a inclinação e o deslocamento do veículo, tanto da cabine como do chassi, bem como seu movimento relativo, inclusive a angulação do terreno.





O palco da inovação. O setor sucroalcooleiro é um dos mais importantes do agronegócio brasileiro, apresentando crescimento de cerca de 4% em 2017, apesar da crise econômica. Responde por mais de 1 milhão de empregos e só as exportações de açúcar geram R\$ 10 bilhões ao ano.

A cana responde por 80% da produção mundial de açúcar, de 180 milhões de toneladas, e o Brasil é o maior produtor mundial, com 35 milhões de toneladas anuais. Estima-se que até 2020 a produção em todo o mundo chegará a 200 milhões de toneladas.

Além de maior exportador mundial de açúcar, o Brasil é maior produtor mundial de etanol de cana e segundo maior produtor mundial de etanol, atrás apenas dos Estados Unidos, que respondem por 57% da produção mundial do combustível (lá fazem mais etanol de milho), enquanto o Brasil produz 27,7%.

Em atividade há mais de 50 anos e com faturamento anual da ordem de R\$ 3 bilhões, o Grupo Usaçúcar tem 17,5 mil colaboradores, produziu 18,1 milhões de toneladas de cana e 1,6 milhão de toneladas de açúcar em 2016.

Além da produção própria em 330 mil hectares, conta com 2,5 mil parceiros agrícolas, totalizando 350 mil hectares com cana-de-açúcar. Possui terminal de cargas próprio no Porto de Paranaguá, por onde exporta 100% do açúcar produzido.

Da lavoura à usina, a produção é 90% mecanizada. “Não esmagar os pés de cana remanescentes na colheita era uma reivindicação antiga que tínhamos.

O pisoteamento de soqueiras é atualmente o principal malefício da cultura da cana-de-açúcar no Brasil, maior inclusive que os problemas provocados pelo clima e por pragas”, afirma Paulo Meneguetti, diretor financeiro e de suprimentos do Grupo Usaçúcar, cliente da Volvo há 30 anos. O pisoteio das soqueiras diminui em cerca de 12% a produtividade anual da cultura.

Rumo certo até no escuro. A precisão no trajeto do caminhão na plantação é extremamente importante, porque as soqueiras resultantes da colheita vão se transformar novamente em pés adultos de cana-de-açúcar nas safras subsequentes. O replantio canavieiro é feito a cada cinco anos, com uma média de cinco safras por plantio.

Como a colheita ocorre num período curto de tempo, o trabalho tem que ser feito 24 horas por dia, sete dias por semana. Devido à severidade própria da operação, da pouca visibilidade noturna e da palha que cai sobre o solo, o motorista não consegue conduzir o veículo com precisão, de forma a evitar o pisoteamento dos brotos. “Essa nova tecnologia contribuirá decisivamente para melhorar a produtividade na operação”, diz Meneguetti.

Ajudando o motorista. A solução desenvolvida pela Volvo não dispensa o trabalho do motorista. Ele continua tendo um papel fundamental, conduzindo o veículo até o início da linha na lavoura, encontrando a rota a ser seguida, e depois retirando-o da plantação para fazer o transbordo nos veículos de transporte que levarão a carga até a usina de açúcar.





“A tecnologia da Volvo proporciona alta precisão no traçado do caminhão, enquanto o motorista acompanha a operação e utiliza o seu tempo para outras tarefas importantes, como o transbordo, o descarregamento e outros controles administrativos da operação”, explica Bernardo Fedalto, diretor comercial de caminhões Volvo no Brasil.

Depois do mapa digital do canavial ser inserido no computador de bordo do caminhão, a solução da Volvo reconhece precisamente as linhas da plantação, evitando o pisoteamento. O controle lateral do caminhão é extremamente preciso, justamente para que os pneus não passem por cima das soqueiras. Ele roda autonomamente pelas lavouras com uma precisão de 2,5 centímetros na direção, uma exatidão que não seria conseguida pelo motorista. “É uma tecnologia que resolve o problema de precisão, que é humanamente impossível de conseguir, inclusive nas manobras em marcha à ré”, enfatiza Roberson Oliveira, gerente de projeto de engenharia avançada do Grupo Volvo América Latina.

Automação e conectividade, uma revolução em curso. Para a Volvo, a automação e a conectividade vão redefinir o transporte comercial global e mudarão a forma como o setor é conhecido hoje. A experiência da marca nessa área já produz resultados:

- Em 2013, a Volvo demonstrou a eficiência do sistema Platooning, comboio de caminhões conectados eletronicamente, em que os veículos automaticamente copiam a velocidade e as frenagens do líder do comboio.
- Em Londres, Inglaterra, começou a operar, em 2017, o primeiro caminhão autônomo de coleta de lixo urbano.
- Recentemente, o Grupo Volvo apresentou outro caminhão autônomo, um FMX, que trabalha na mineradora sueca Boliden.
- Em 2016, a Volvo Construction Equipment apresentou seus protótipos autônomos: uma carregadeira de rodas L120 e um caminhão articulado A25F, e ainda uma carregadeira de carga autônoma. ■

SEGURANÇA

TEXTO: FLÁVIO ARANTES FOTOS: ARQUIVO VOLVO

Mudança de comportamento:
por influência do Programa
Volvo de Segurança, hoje o
uso do cinto é obrigatório. Há
30 anos a realidade era outra.

30 anos pelo Brasil

Programa Volvo de Segurança no Trânsito completa três décadas, tempo em que ajudou a mudar a percepção sobre o trânsito brasileiro

O ano é 1987. A Volvo completa 10 anos de Brasil. “Em lugar de festas e comemorações, vamos contribuir para salvar vidas”, disse Mats-Ola Palm, presidente da empresa à época, ao anunciar o Programa Volvo nas Estradas. O Programa Volvo de Segurança no Trânsito (PVST), como se chama hoje, foi a primeira e, três décadas depois, consolidou-se como a maior iniciativa de responsabilidade social de uma empresa privada do Brasil nessa temática. O PVST impactou centenas de milhares de pessoas direta ou indiretamente, mobilizou a sociedade organizada e o setor público e contribuiu para mudar a realidade do trânsito no país.

“A primeira grande contribuição foi a de ter ousado despertar a sociedade brasileira numa época em que o tema segurança no trânsito era praticamente desconhecido no país”, diz J. Pedro Corrêa, idealizador do PVST e hoje consultor do programa.

O PVST é um programa de educação e informação idealizado como uma ação nacional de mobilização para despertar e conscientizar a sociedade sobre os perigos do trânsito. Já desenvolveu ações em praticamente todos os campos do universo do trânsito, sem perder o foco inicial de instigar a sociedade a se conscientizar sobre prevenção de acidentes. Assim, nos seus 30 anos, o programa se consolidou como uma espécie de “guia” do movimento pela segurança no trânsito brasileiro, principalmente ao indicar novos caminhos a seguir.

Visão Zero Acidentes. O programa baseia seus objetivos em ações para responder uma pergunta básica: o que fazer para aumentar as condições de segurança no trânsito e diminuir o número e a severidade dos acidentes no Brasil? Segundo a Polícia Rodoviária Federal, de cada dez acidentes com morte que ocorreram no Brasil no ano passado, nove têm



**PROGRAMA VOLVO DE
SEGURANÇA NO TRÂNSITO**

TRANSPORTANDO RESPEITO

conexão direta com o comportamento do motorista. Falta de atenção, velocidade incompatível, ingestão de álcool, desobediência à sinalização, ultrapassagens indevidas e sono responderam por 94,3% dos acidentes com morte no país.

Em 2012, o Grupo Volvo mundial reestabeleceu sua visão de segurança, definindo “Zero Acidentes” com veículos do grupo como sua meta global e um ideal de futuro. A nova visão inspirou um redesenho do PVST, que passou a atuar com maior ênfase para disseminar a cultura de segurança no setor de transporte comercial. “A meta de zerar os acidentes com produtos do Grupo Volvo é extremamente desafiadora. É impossível atingirmos isso sozinhos. É fundamental ampliar o engajamento das lideranças e empresários do setor, a conscientização e a capacitação dos motoristas profissionais, mobilizar as autoridades e demais públicos em benefício de um trânsito mais seguro”, enfatiza Solange Fusco, diretora de comunicação corporativa do Grupo Volvo América Latina.

Atuação presente. Para engajar os públicos estratégicos do setor de transporte comercial, o programa tem quatro eixos centrais: 1) gerar e disseminar informações e conteúdos, 2) educação e

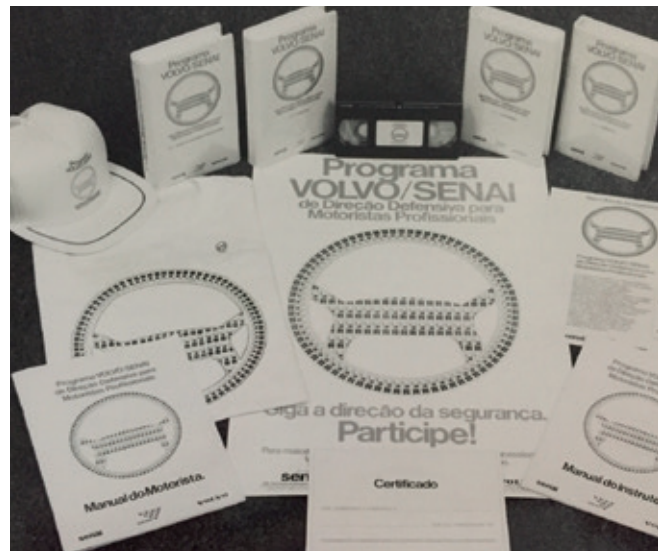
gestão da segurança nas empresas, 3) reconhecimento de boas práticas e 4) mobilização do setor.

As ações práticas que evidenciam o trabalho feito nesses eixos são programas voltados ao desenvolvimento comportamental de motoristas profissionais, eventos como fóruns e seminários de discussão e debate sobre a segurança no setor. Os temas mais recentes foram o conceito Zero Acidentes e a Norma ISO 39001.

A norma é uma importante ferramenta para auxiliar os líderes das empresas a avançarem na gestão da segurança viária. Para começar a divulgá-la, em 2014 o PVST produziu e distribuiu o Manual da ISO no país. A ABNT lançou a versão brasileira em português no ano seguinte com o patrocínio de algumas empresas, como a Volvo. O Grupo Volvo já havia contribuído globalmente com a elaboração da norma por sua vasta experiência em segurança veicular.

Prêmio Volvo de Segurança e Atlas. Para identificar e reconhecer as boas práticas que contribuem de forma eficaz para o aumento da segurança no trânsito e transporte, ao longo de sua história o PVST promoveu também o Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito. Nas suas 18 edições, já soma mais de 240 vencedores e





reúne mais de 6 mil cases. Ao compartilhar bons exemplos, a Volvo estimula empresas e outros segmentos da sociedade a se mobilizarem por ações semelhantes, o que gera um efeito multiplicador. O PVST prepara o regulamento para uma nova edição do prêmio com categorias direcionadas ao segmento de transporte comercial.

Outra contribuição valiosa do PVST é o Atlas da Acidentalidade no Transporte Brasileiro, que apresenta uma radiografia completa dos acidentes de trânsito em todas as rodovias federais do país. Lançado em 2014, ganhou uma versão online ampliada em 2016 e é atualizado anualmente (acesse em www.atlasacidentesnotransporte.com.br). São informações valiosas que ajudam na gestão de risco a cada viagem realizada por essas rodovias.

“O desafio de Zero Acidentes no Brasil ainda é grande, mas o potencial para enfrentá-lo existe. Caminhões e ônibus produzidos no país estão em linha com o que há de mais seguro do ponto de vista de tecnologia embarcada; a ISO 39001 oferece o passo a passo para as empresas se certificarem; há muito mais informações para uma melhor gestão de riscos e desenvolvimento de motoristas. Os empresários estão cada vez mais sensíveis à necessidade de melhorar os indicadores de segurança de suas frotas. Esse conjunto de fatores, entre outros, permite imaginar e acreditar em um futuro mais seguro no trânsito brasileiro”, afirma Anaelse Oliveira, coordenadora do Programa Volvo de Segurança no Trânsito. ■

Seminários, publicações e ações educativas: várias iniciativas do PVST em 30 anos.

SAIBA MAIS

Acesse <http://bit.ly/2sOQS73> e confira a Linha do Tempo dos 30 anos do PVST.

Conheça o Portal PVST em www.volvo.com.br/pvst

Sempre ao dispor

Leasing Operacional garante
disponibilidade de frota a empresas
de segmentos vocacionais







Deixar de se preocupar com a compra e a manutenção de veículos é uma demanda de empresas de diversos segmentos. O Leasing Operacional, uma das modalidades financeiras oferecidas pela Volvo Financial Services, permite contar com uma frota operando mediante pagamento de um valor mensal à instituição. O perfil para esse tipo de operação são empresas selecionadas em segmentos vocacionais, como agrobusiness, mineração e logística. São setores em que o foco de negócio não são caminhões ou máquinas pesadas, mas sim a extração, produção ou beneficiamento de matérias-primas.

Muito além de veículos. “A empresa assume apenas a responsabilidade de operar o veículo, incluindo motorista, pneu e combustível. E a VFS financia e cuida da manutenção junto com a rede de concessionárias da nossa marca”, explica Valter Viapiana, diretor comercial da Volvo Financial Services, instituição pioneira na oferta de Leasing Operacional para o segmento do transporte no mercado brasileiro. Oferece a modalidade para clientes selecionados desde 2001.

O Leasing Operacional vai além do leasing tradicional ao integrar os veículos a um conjunto de serviços como financiamento, plano de manutenção, licenciamento, seguros e o Dynafleet, o sistema inteligente de gestão de frotas da Volvo. Em resumo, o cliente investe um valor mensal e a Volvo cuida para que os caminhões ou máquinas não parem de rodar.

Benefícios financeiros e fiscais. O Leasing Operacional também tem benefícios financeiros e fiscais. Quem contrata não aloca o patrimônio no seu balanço. Ou seja, a empresa não se endivida, já que o ativo é do próprio Banco Volvo. O transportador, por sua vez, não aumenta seu endividamento no sistema financeiro e mantém abertas suas linhas de crédito para outras operações estratégicas para o seu negócio. O ganho fiscal é calculado sobre o valor das contraprestações e reduz o custo na ordem de aproximadamente 10%.

A operação tem prazo de até 36 meses, podendo ser alongada por até mais 12 meses. Ao final do contrato, o cliente devolve os bens para o Banco Volvo ou ainda, caso tenha interesse, pode negociar sua aquisição, utilizando o próprio Banco da montadora na negociação.

Tereos Açúcar e Energia Brasil. Uma das empresas que utiliza o Leasing Operacional Volvo é a Tereos Açúcar e Energia Brasil, que tem como “core business” a produção e o beneficiamento da cana-de-açúcar para industrializar como etanol e cogeração de energia. Detentora da marca Guarani, a companhia é controlada pelo Grupo Tereos, terceiro maior produtor de açúcar do mundo e um dos maiores fabricantes globais de etanol. A empresa concentra na região noroeste de São Paulo sete unidades de produção (Andrade, Cruz Alta, São José, Severinia, Mandu, Tanabi e



Vertente) e duas refinarias (Cruz Alta e Andrade), com capacidade de processamento de mais de 20 milhões de toneladas de cana-de-açúcar ao ano.

O contrato de Leasing Operacional para a Tereos contempla uma frota de 148 caminhões FH 6x4. “Alinhados com a nova visão estratégica da Tereos, o setor de Suprimentos, em conjunto com as áreas Automotiva e Agrícola, buscou no mercado uma empresa que pudesse entregar não apenas um bom preço, mas o melhor resultado final para nossa operação, considerando a relação custo-benefício”, afirma Rafael Baleki, gerente de suprimentos da Tereos.

“O Leasing Operacional da Volvo se mostrou a solução ideal para o atendimento da nossa necessidade, principalmente pelos resultados apresentados em nossos ensaios técnicos, pela confiabilidade dos equipamentos e, também, pela diversidade de serviços inclusos”, informa Roberto Silva, gestor de suprimentos da empresa.

“Já praticávamos a locação de veículos para atender as demandas das unidades de processamento da Tereos há aproximadamente três anos. Essa nova operação reforça a parceria com a Volvo”, diz Bernardo Fedalto Jr., diretor comercial de caminhões da Volvo.

Como contratar. Empresas interessadas devem procurar uma concessionária Volvo para a análise do perfil do seu modelo de negócio. Em seguida, a análise segue para o Banco Volvo, que avalia se o segmento e o perfil se alinham com o Leasing Operacional. ■

ENTENDA O LEASING OPERACIONAL

PARA QUEM

Empresas selecionadas em segmentos vocacionais, como agrobusiness, mineração e logística. São setores em que o foco de negócio não são caminhões ou máquinas pesadas, mas sim a extração, produção ou beneficiamento de matérias-primas.

COMO FUNCIONA

O produto vai além do leasing tradicional ao integrar os veículos a um conjunto de serviços. Em resumo, o cliente investe um valor mensal e a Volvo cuida para que os caminhões ou máquinas não parem de rodar.

Riscos mapeados

Volvo apresenta terceira edição do Atlas da Acidentalidade, um retrato inédito das 165 rodovias federais brasileiras

Em 2016, as rodovias federais registraram 17,5 mortes por dia, número um pouco menor que as 18,8 do ano anterior. “É uma redução ainda muito pequena, considerando os altos números e a gravidade dos acidentes”, alerta Solange Fusco, diretora de comunicação corporativa do Grupo Volvo América Latina, sobre um dado importante da terceira edição do Atlas da Acidentalidade no Transporte, organizado pelo Programa Volvo de Segurança no Trânsito.

O Atlas é um trabalho inédito que compila e classifica os números do banco de dados da Polícia Rodoviária Federal. O resultado é o mais completo e inovador diagnóstico de acidentalidade nas 165 rodovias federais do país. Além dos números de acidentes, mortos e feridos, aponta os piores trechos, as principais causas e mergulha em detalhes como os dias da semana, horários em que mais acontecem e por tipo de veículo.



A enorme massa de dados contida no Atlas revela, por exemplo, que as estradas federais brasileiras acumularam 1,56 milhão de acidentes com 77.227 mortes de 2007 a 2016.

“Ainda temos um longo caminho a percorrer para alcançar um trânsito mais seguro. As informações do Atlas podem nos ajudar a entender melhor o que é preciso fazer”, completa Solange.

Acesse o Atlas no portal www.atlasacidentesnotransporte.com.br

FH com 1,7 milhão de km faz história em família

Aliton Cruz



Caminhão nunca precisou de reparos internos no motor e foi fundamental para o sucesso profissional dos Souza

A família Souza, dona da Transportadora Baiano's, tem na frota um FH 380, ano 2005, com mais de 1,7 milhão de quilômetros rodados sem reparar partes internas do motor. Mas, na história da família, a maior façanha do veículo da Volvo não é essa.

Em 2010, o patriarca Angelo Cosme S. Souza era motorista autônomo e dono de um Volvo NH12. Perdeu o caminhão num tombamento. Após o acidente, restaram o choque, as dúvidas. Mas a família decidiu recomeçar. Vendeu um Astra top de linha – veículo da família –, juntou com o dinheiro do seguro e comprou o FH 380. O modelo da Volvo, o caminhão pesado mais vendido e moderno do Brasil, sempre foi a paixão de Angelo. “É tudo de bom. Ao mesmo tempo resistente e moderno”, resume.

Nos últimos sete anos, o FH foi fundamental para o sucesso profissional da família. “São muitas histórias, momentos com ele. Foi essencial para chegarmos onde estamos. Se tivesse dado errado no recomeço, não estaríamos aqui”, diz a filha Geovana, sem esconder o carinho com o veículo. “Ele cuidou bem da gente e a gente cuida bem dele.” Ano que vem, Geovana completa 21 anos e vai tentar a carteira de motorista profissional para, enfim, poder dirigir o FH 380.

Performance Edition

Série especial do FH comemora os 90 anos da Volvo Trucks

A série limitada tem novas tecnologias e uma configuração exclusiva para marcar a data. “A versão feita no Brasil também celebra a performance em várias áreas: em tecnologia, em segurança e na produtividade que oferecemos globalmente aos transportadores”, afirma Bernardo Fedalto, diretor comercial de caminhões Volvo.

A série brasileira se inspira na Performance Edition, edição especial de caminhões da Volvo na Suécia, sede mundial do grupo. São apenas 40 unidades dos modelos FH 540 6x4 e do FH 460 6x2, líderes do segmento de pesados no Brasil.

Silvio Aurichio



Com visual externo arrojado e cabine com conforto extra, os caminhões da série vêm com dispositivos, equipamentos e acessórios consagrados e fazem do FH um veículo único no mercado brasileiro. A série especial traz também uma nova plataforma multimídia, ainda mais moderna e tecnológica, com tela touchscreen de sete polegadas, novo serviço de navegação, mídia player remodelado e muitos aplicativos.

“A série limitada é principalmente para aos clientes com grande identificação com a marca e que cresceram junto com a Volvo”, diz Alcides Cavalcanti, gerente comercial de caminhões Volvo.

ISO 39001 ganha simulador online

Volvo lança ferramenta para ajudar a disseminar a norma que regulamenta a gestão da segurança de tráfego viário



O simulador online permite a qualquer empresa que tenha uma interface com transporte identificar em que nível está no atendimento dos requisitos da norma internacional ISO 39001.

“O simulador é uma ferramenta que contribui para agregar mais valor ao negócio dos transportadores que querem estabelecer como meta a certificação pela ISO e ter uma gestão em linha com a segurança viária”, declara Anaelse Oliveira, coordenadora do Programa Volvo de Segurança no Trânsito.

O simulador é fácil e rápido de usar. São 25 perguntas. Após responder todas, é possível acessar dois relatórios: um perfil detalhado com gráfico que mostra percentuais de atendimento de cada uma das questões e outro com um perfil geral, que classifica a empresa e revela se é “proativa”, “preventiva” ou “reativa” em suas ações de segurança viária.

Acesse em www.volvo.com.br/pvst. O simulador aparece em destaque em um banner.

Volvo. O melhor caminhão na hora de comprar, rodar e revender.

DMSBOX

O prêmio Maior Valor de Revenda é uma iniciativa da Editora Frotas em parceria com a Agência Autoinforme e a Textofinal. Ele revela as marcas e os modelos de caminhões e utilitários que apresentaram o menor valor de depreciação, depois de 3 anos de vida, com base nas pesquisas de preços da Molcar, processadas pela Autoinforme e o FROTA DataBank.



Minha escolha faz a diferença no trânsito.

Volvo, eleito o caminhão com o maior valor de revenda pela terceira vez seguida.

É pensando em você que a Volvo produz os caminhões mais conectados, seguros e sempre prontos para rodar. Com baixo consumo de combustível e reduzido custo de manutenção, quando você adquire um Volvo tem a certeza do retorno do seu investimento. **Volvo, vale mais e por muito mais tempo.**

Volvo Ca | . | Ierando o Futuro

